

ARTISTAS UNIDOS

2023
JAN/ MAR

TACO A TACO
DE KIERAN HURLEY E GARY MCNAIR

VIDA DE ARTISTAS
DE NOËL COWARD

MOLLY SWEENEY DE BRIAN FRIEL
TEATRO DAS BEIRAS

POLICE MACHINE DE JOSEPH DANAN
TEATRO DA RAINHA

FOI ASSIM
DE JON FOSSE

**A CORAGEM
DA MINHA MÃE**
DE GEORGE TABORI

**ASSINATURAS LIVRINHOS
DE TEATRO 2023**

TEATRO DA POLITÉCNICA

RESERVAS 961960281 ou bilheteira@artistasunidos.pt

E FORA DA POLITÉCNICA

VIDA DE ARTISTAS

de Noël Coward

TRADUÇÃO José Maria Vieira Mendes **COM** Nuno Pardal, Rita Brütt, Pedro Caeiro, Américo Silva, Antónia Terrinha, Tiago Matias, Raquel Montenegro, Ana Amaral, Pedro Cruzeiro, Jefferson Oliveira **CENOGRAFIA E FIGURINOS** Rita Lopes Alves **LUZ** Pedro Domingos **SOM** André Pires **COORDENAÇÃO TÉCNICA** João Chicó **ASSISTENTES** Nuno Gonçalo Rodrigues, António Simão e Noeli Kikuchi **ENCENAÇÃO** Jorge Silva Melo **COPRODUÇÃO** Artistas Unidos / SLTM / TNSJ **M12**

NO TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA A 12 JANEIRO
NO TECA - TEATRO CARLOS ALBERTO DE 19 A 22 DE JANEIRO
NO TEATRO AVEIRENSE A 27 DE JANEIRO

LEO *Eu amo-te. Tu amas-me. Tu amas o Otto. Eu amo o Otto. O Otto ama-te. O Otto ama-me.*

Noël Coward, *Vida de Artistas*

De *Vida de Artistas* e da sua estreia na Broadway em 1933, disse Coward: “Gostaram e detestaram, odiaram e admiraram, não sei se realmente a amaram. São criaturas superficiais, sobre-articuladas e amorais movidas pelo impacto das suas personalidades uns sobre os outros, são traças à volta da luz, incapazes de tolerar a escuridão solitária e igualmente incapazes de partilhar a luz sem colidirem constantemente, ferindo as asas uns dos outros.”

Ah, como eu gosto de Noël Coward. Como quem ‘não quer a coisa’, com um brilho único, anda connosco há quase um século, despistando, contrariando ideias feitas, na curva da História. Frívolo? Ou realmente profundo? Fantasista ou realmente realista? Olha: teatral, aposto.

Jorge Silva Melo



TACO A TACO

de Kieran Hurley e Gary McNair



TRADUÇÃO Eduardo Calheiros **COM** Marco Mendonça e Tiago Dinis
CENOGRAFIA E FIGURINOS Rita Lopes Alves (com a colaboração dos alunos do 12^º I de Realização Plástica do Espectáculo da Escola Artística António Arroio) **LUZ** Pedro Domingos **SOM** André Pires **DIRECÇÃO TÉCNICA** Diana dos Santos **ASSISTENTE** Inês Pereira e Manuel Petiz **ENCENAÇÃO** Pedro Carraca **M12**

NO TEATRO DA POLITÉCNICA DE 12 A 28 DE JANEIRO

3^a a 5^a às 19h00 | 6^a às 21h00 | 5^a a Sáb às 16h00

NO TEATRO DA RAINHA DE 2 A 4 DE FEVEREIRO

de 5^a a Sáb. às 21h30

MAX *Daqui por uma hora este duelo de luta livre, tornar-se-á, tipo, uma cena real.*

Kieran Hurley e Gary McNair, *Taco a Taco*

O recreio é o ringue onde vítimas e *bullies* se degladiam diariamente. Agora o combate final! Ouve-se o sino, e começa o espectáculo! Uma peça hilariante, sob a forma de um combate de *wrestling*, sobre violência e masculinidade e a forma como estes conceitos se inscrevem no desenvolvimento humano.

FOI ASSIM

de Jon Fosse

TRADUÇÃO Pedro Porto Fernandes **COM** José Raposo **CENOGRAFIA E FIGURINOS** Rita Lopes Alves **LUZ** Pedro Domingos **PONTO** Sara Barradas **ASSISTENTE** Pedro Cruzeiro **ENCENAÇÃO** António Simão **A CLASSIFICAR PELA CCE**

... se é que tenho alguma esperança /sim /em mim é que não tenho / esperança nenhuma /isso é certo"

Jon Fosse, *Foi Assim*

NO TEATRO DA POLITÉCNICA DE 14 DE MARÇO A 15 DE ABRIL

3^a a 5^a às 19h00 | 6^a às 21h00 | Sáb às 16h00 e às 21h00

Foi Assim é um solo. Um homem no fim da sua vida, um artista, um pintor, faz um balanço da sua existência, dos seus afectos, da sua condição. Um exercício individualista ao estilo Fosse, de escrita rarefeita e com muitas repetições, um ruminar de sentidos e de emoções.

Quando esteve em Portugal, Jon Fosse disse que escrevia como um baixista, "como se as palavras fossem as notas graves e quentes de um baixo." Esta confissão veio a comprovar-se na musicalidade da sua escrita; das repetições, dos parágrafos, das pausas e da meticulosa estrutura. Como se tornasse o trabalho de repetição em escrita dramática, sabendo que cada vez que um actor repete a mesma frase, vai revelando a multiplicidade de sentidos, tonalidades, nuances e um mais profundo sentido poético. Jon Fosse cria as suas personagens, leves e violentas, com uma escrita rarefeita, despojada, musical, que vai revelando ecos e resquícios, onde o silêncio domina.

António Simão



ACOLHIMENTO - TEATRO DAS BEIRAS

MOLLY SWEENEY

de Brian Friel



TRADUÇÃO Paulo Eduardo Carvalho **COM** João Melo, Susana Gouveia e Tiago Moreira **CENOGRAFIA E FIGURINOS** Luís Mouro **DESENHO DE LUZ** Fernando Sena **SONOPLASTIA** Hâmbar de Sousa **CONFECÇÃO DE PANO DE TERRA** Rafaela Graça e Susana Gouveia **PINTURA DE PANO DE TERRA** Luís Mouro **CARPINTARIA** Ivo Cunha **COSTUREIRA** Sofia Craveiro **DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO** Celina Gonçalves **ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO** Patrícia Morais **VÍDEO PROMOCIONAL E FOTOGRAFIAS** Ovelha Elétrica **ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO** Sílvia Morais **ENCENAÇÃO** Nuno Carinhas **UMA PRODUÇÃO** Teatro das Beiras **M 12**

NO TEATRO DA POLITÉCNICA DE 2 A 4 DE FEVEREIRO

5^a às 19h00 | 6^a e Sáb. às 21h00

DR. RICE *E pela primeira vez na sua vida - como é que São Marcos diz nos evangelhos? - pela primeira vez na sua vida ela vai "ver homens a caminhar como se fossem árvores".*

Brian Friel, *Molly Sweeney*

O Teatro das Beiras regressa à dramaturgia irlandesa com *Molly Sweeney*, de Brian Friel. Molly, uma mulher independente e capaz, cega desde a infância, submete-se a uma cirurgia para tentar restaurar a visão; Frank, o entusiasta e inquieto marido que faz da cegueira da esposa a sua última causa; e Dr. Rice, outrora um famoso cirurgião, agora um alcoólico caído em desgraça que tenta restaurar a visão de Molly, numa tentativa de recompor a sua reputação.

ACOLHIMENTO - TEATRO DA RAINHA

POLICE MACHINE

de Joseph Danan

TRADUÇÃO Isabel Lopes **COM** Cibele Maçãs, Beatriz Antunes, Mafalda Taveira, Marta Taveira, Fábio Costa, Fernando Mora Ramos e Nuno Machado **DISPOSITIVO CÉNICO** Joseph Danan **CONSELHEIRO ARTÍSTICO** Fernando Mora Ramos **DESENHO DE LUZ** António Anunciação **SONOPLASTIA** Lucas Keating **VÍDEO** Lucas Keating **ASSISTIDO POR** Inês Almeida **ENCENAÇÃO** Joseph Danan **UMA PRODUÇÃO** Teatro da Rainha **M 16**

NO TEATRO DA POLITÉCNICA DE 9 A 11 DE FEVEREIRO

5^a às 19h00 | 6^a às 21h00 | Sáb. às 16h00 e às 21h00

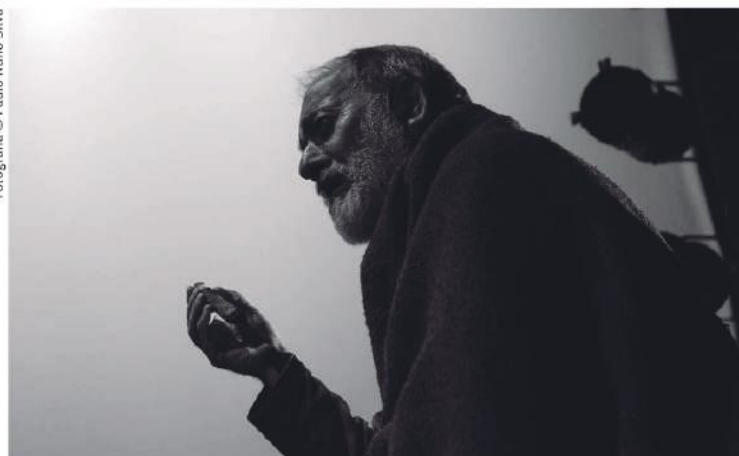
LITTLE JOEY JOE *Vamos, Joana, está em directo na rádio CLC com Pierre-Albert. Faça-lhe uma pergunta.*

JOANA *Será que vou morrer.*

Joseph Danan, *Police Machine*

Police Machine oferece-nos uma montagem de sequências que permitem pensar a violência. Aqui e acolá caricaturais, por vezes cruéis, outras vezes atravessadas pela ironia e pelo absurdo, exploram a pulsão por detrás da barbárie. Carrascos e vítimas confundem-se numa máquina desmontada em fragmentos que tornam perceptível a engrenagem do mal. Contai com um animador de rádio incendiário, com uma dupla de insaciáveis predadores sexuais, com uma jovem prostituta apossada pelo medo, com os gémeos William & Wilfrid, hilariante sociedade de benfeitores em clima hostil, com um puto de rua, com um Deus indigente e, claro está, com 591 chuis praticantes do ódio.

Fotografia © Paulo Nuno Silva



A CORAGEM DA MINHA MÃE

de George Tabori



TRADUÇÃO Antonio Conde **COM** Pedro Carraca, Antónia Terrinha, Hélder Braz **E VOZES DE** Carla Bolito, Américo Silva, António Simão, João Meireles, Jorge Silva Melo, Nuno Gonçalo Rodrigues, Pedro Caeiro e Tiago Matias **CENOGRAFIA E FIGURINOS** Rita Lopes Alves **LUZ** Pedro Domingos **SOM** André Pires **ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO** Hélder Braz **ENCENAÇÃO** Jorge Silva Melo **M12**

NA COVILHÃ, NO TEATRO DAS BEIRAS A 15 DE MARÇO
4^a às 21h30

NA MOITA, NO FÓRUM CULTURAL JOSÉ MANUEL FIGUEIREDO A 25 DE MARÇO
Sáb. às 21h30

OFICIAL ALEMÃO *Eu, pessoalmente, sou vegetariano. É extraordinário, mas só de imaginar comer carne morta, repugna-me.*

George Tabori, *A Coragem da Minha Mãe*

A improvável salvação da mãe de Tabori, por ele contada, aquando da deportação de 4.000 judeus de Budapeste para Auschwitz em Julho de 1944.

ASSINATURAS LIVRINHOS DE TEATRO

2023



Vamos publicar mais 10 volumes em 2023.

Não quer assinar? São 55 euros.

Enviamos quatro remessas durante o ano. Mas, se preferir, pode levantar os seus livros no Teatro da Politécnica, ofereceremos-lhe 1 bilhete para qualquer espectáculo dos Artistas Unidos no Teatro da Politécnica desse ano.

Para mais informações: asimao@artistasunidos.pt

A SAIR EM 2023:

FEVEREIRO

Nº 164 - Alex Cassal - *Trilogia do Fim do Mundo*

Nº 165 - Noël Coward - *Present Laughter / Hay Fever*

ABRIL

Nº 166 - Enis Maci - *Wunder*

Nº 167 - Roland Dubillard - *Andorinhas Ingénuas*

SETEMBRO

Nº 168 - Pau Miró - *Um Tiro na Cabeça / Eva contra Eva / Uma História Real*

Nº 169 - Jardiel Poncela - *Quatro Corações com travão e marcha atrás / Um Marido de Ida e Volta*

Nº 170 - Eugene O'Neill - *Rumo a Cardiff Zona de Guerra / Linha de volta para casa / Luar sobre o Caribe*

NOVEMBRO

Nº 171 - Kieran Hurley - *Mouthpiece / Heads UP / Beats*

Nº 172 - Ruby Thomas - *Animal Kingdom*

Nº 173 - Enda Walsh - *Medicine*

ARTISTAS UNIDOS

NO TEATRO DA POLITÉCNICA Rua da Escola Politécnica, 54



BILHETEIRA RESERVAS 961960281 (chamada para rede móvel nacional) ou bilheteira@artistasunidos.pt

AS RESERVAS SÃO VÁLIDAS ATÉ MEIA HORA ANTES DO INÍCIO DO ESPECTÁCULO

PREÇOS NORMAL 10 euros | **DESCONTOS** estudantes, menores de 30, maiores de 65, grupos (mais 10), dia espectador (3ª), protocolos, profissionais do espectáculo; desempregados e pessoas com deficiência (acompanhante gratuito): 6 euros

A estreia é de entrada livre. Basta reservar (e comparecer, claro).

artistasunidos@artistasunidos.pt

Siga-nos nas redes sociais

ARTISTAS UNIDOS R. da Escola Politécnica 54 www.artistasunidos.pt
1250-096 Lisboa

Estrutura financiada por:

Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa



Apoios:



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



ANTENA 2
A ARTE QUE TOCA

